

TaoQiOm-9 · Demonstração v1

Grafo da memória paraconsistente + medidas ao vivo + refutação escrita nº 1

Marcus V. Brancaglione (pesquisador independente, sem instituição) · Concepção e redação: Kimi (Moonshot AI), 21/08/2026

Licença: © Todos os Direitos Reservados + (À)Paz — Marcus V. Brancaglione

Declaração de IA: documento produzido por Kimi a pedido do autor. Números das medidas extraídos do arnês de verificação (Node v24.15.0) executado sobre o próprio código da página, nesta data.

1. O que está sendo demonstrado

A página [lab/taoqiom9_grafo_paraconsistente.html](#) mostra a memória paraconsistente do corpus Φ -Liber em funcionamento, como demonstração geométrica do agente-conceito TaoQiOm-9 (Doc v26 nº 008, sancionado pelo autor em 21/08/2026). O livro-razão inteiro é desenhado no disco de Poincaré — a mesma geometria hiperbólica que o corpus encontrou no espaço de estados: o centro é a origem, a borda é o horizonte, e cada afirmação vive no raio que o seu estado epistêmico lhe dá.

A primeira dobra da página carrega a tradução pública obrigatória (exigência A5 da refutação nº 1): “Não é que não erre — nenhum erro é apagado; toda certeza vem com seu estado e sua origem.”

2. O grafo: 56 nós, 4 estados, nada apagado

Cada nó é uma afirmação do corpus; a cor é o seu estado pelo crivo de quatro estados (Doc 008): **Provado** (T1–T21, C1–C8), **Medido** (P1–P14), **Fértil** (R1, R2, o beco dos pontos de virada, o bug da régua ΔJ — erros que geraram teoremas e lições) e **Suspeito** (candidatas [H] aguardando bateria, e a confabulação “Quatinga Velho” corrigida pelo autor). Arestas tipadas: derivação (sólida), promoção (tracejada), geração-pelo-erro (pontilhada). Clique num nó e o painel lateral mostra estado, origem e histórico — append-only: o ledger só acrescenta, nunca remove.

O botão “rodar livro-razão” executa ao vivo os seis eventos fundadores: o lint inaugural (27/07); P14 de Suspeito a Medido (17/08); P12 promovida a T21 (17/08); R1 e R2 reclassificadas de mortas a Fértil (17/08, Doc 008); a confabulação corrigida (17/08); e o rebaixamento de “ $K = -4\alpha$ ” de Provado a Suspeito-para-Medido pela refutação nº 1 (21/08, Doc 009). O Ratio L/E no topo se atualiza a cada evento. É a frase-fundação do projeto desenhada: não desperdiçar nada, nem o erro.

3. As medidas ao vivo (arnês de verificação, 21/08/2026)

O código da página do agente ([lab/nous_tauqiom.html](#)) foi executado em arnês Node com DOM simulado, sem refatorar o original. Sintaxe de ambas as páginas: zero erros. As medidas rodaram de verdade:

Medida	Protocolo	Resultado	Leitura
P8 — depleção geométrica (T13)	1500 trajetórias × 45 u.t., semente 7 · 2.398.762 amostras, 45 bins	erro rms com Jacobiano 0,0074 vs 0,0383 sem — melhora 5,1×	[→] confirmado ao vivo: a geometria decide
D — confinamento (C3)	800 trajetórias × 6k passos, semente 11 · 8 bins	razão bruta 0,873; fator OU 0,876; razão corrigida 0,997	C3 sob confinamento, dentro da tolerância
T14 — cancelamento exato	teorema analítico [L]; residual $O(\alpha T) = 0,0272 \cdot T$	0,82% a $T = 0,3$ — abaixo do limiar de medida da suíte (7%)	declarado, não escondido; medida direta exigiria ~10■ passos

4. A refutação escrita nº 1 (Doc v26 nº 009)

Primeira execução do advogado do diabo institucionalizado: ataque ao coração do corpus, não aos satélites. Cinco vetores; vereditos com estação de passagem:

Alvo	Ataque	Estado depois
" $K = -4\alpha$ " como curvatura de variedade	A1 — curvatura escalar em 1D é sempre zero: exibir a métrica 2D e o cálculo, ou reformular como isometria de palcos	Provado → Suspeito-para-Medido; O6 (multivariado) vira estação obrigatória
Cadeia $\alpha \rightarrow K \rightarrow$ depleção	A2 — α é fenomenológico: dígitos demais, incerteza de menos	Medido (mantido); P15 candidata: propagação de incerteza
Depleção geométrica T13	A3 — previsão abaixo do limiar não é confirmada, é não-derrotada	Medido com ressalva escrita: "medida indireta"
Ponte flutuação-dissipação	A4 — não consta identidade FDT demonstrada no corpus	[H] — varredura nos escritos nº 8–12
"Daquilo que não erra"	A5 — nenhum sistema não erra; o que há é certeza auditável de estados	reformulação exigida — já aplicada na primeira dobra da página

O que sobreviveu intacto: T9 e T10 (teoremas de uma variável, testados a precisão de máquina), o cancelamento algébrico de T14, e a arquitetura do crivo — que não se autopromove. Registro paraconsistente: nada apagado; o rebaixamento é evento com data e origem, e se O6 exibir a métrica 2D com $K = -4\alpha$ auditável, o estado sobe de volta — mais forte pela régua que o derrubou.

5. Estado pelo próprio crivo e próximos passos

Estado desta demonstração: **Medido** (página verificada em arnês; números reproduzíveis com as sementes declaradas). Fila resultante: (i) métrica 2D e derivação de K — ou reformulação; (ii) varredura FDT; (iii) P15 propagação de incerteza; (iv) O6 promovido a obrigatório; (v) fechamento das pendências e protótipo-beta, com α por último — conforme sancionado pelo autor em 21/08/2026.